



CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LETIVO

2013/2014

**FICHA DA UNIDADE CURRICULAR****Unidade Curricular****Salvaguarda do Património Cultural****Área Científica****Património Cultural****Classificação curricular****Obrigatória****Ano / Semestre****3º Ano /  
1.º Sem.****Créditos  
ECTS****Horas de trabalho do aluno****Carga horária das sessões de ensino**

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

6

162

30T + 45TP

**DOCENTES****CATEGORIA**

Responsável

Luis Mota Figueira

Prof. Coordenador

Teóricas

Eunice Ramos Lopes

Eq. Assistente 2º Triénio

Teórico-Práticas

Eunice Ramos Lopes

Eq. Assistente 2º Triénio

Práticas

Prático-Laboratorial

**OBJECTIVOS**

- Observar as problemáticas da salvaguarda do património em geral e também as estratégias de atuação perante este, numa perspectiva de fruição turística.
- Perceber a articulação entre as políticas culturais fomentadas pela atividade do turismo cultural.
- Conhecer numa perspetiva global o enquadramento legislativo.
- Questionar a necessidade de preservar o património para fins turísticos.
- Compreender o património cultural como um produto turístico privilegiado.

O estudo desta unidade curricular é conduzido numa abordagem metodológica e sistematização científica, permitindo aos estudantes a aquisição de competências concretas de articulação entre a salvaguarda do património e o turismo.

**PROGRAMA**

1. Apresentação dos conteúdos programáticos e modo de funcionamento das aulas teóricas e trabalhos práticos a realizar.
2. Património. Conceitos e realidade.
  - 2.1. Tipos de Património.
  - 2.2. Património Cultural: reflexões.
3. Património e Turismo – panorama e enquadramento legal.

- 3.1. Organismos responsáveis pela salvaguarda do Património.
4. A importância da salvaguarda dos bens culturais no contexto do turismo.
  - 4.1. Afirmação identitária, promoção e dinamização do património cultural.
  - 4.2. Estratégias de desenvolvimento económico na diversificação de produtos e atividades turísticas.
5. Ações de salvaguarda do património cultural.
  - 5.1. Os problemas associados à proteção dos bens culturais.
  - 5.2. A articulação entre as políticas culturais fomentadas pela atividade do turismo.
6. Ensaio prático final e debate.

## BIBLIOGRAFIA

- ANDRIEUX, J. GRIVEL, M. (direction). (1998). *Patrimoine et Société*, Collection Art & Société, Presses Universitaires de Rennes, Rennes.
- CAMPILLO GARRIGÓS, R. (1998). *La Gestión y el Gestor del Patrimonio Cultural*, Ed. KR, Múrcia.
- CONLIN, M. JOLLIFFE, L. (2010). *Mining Heritage and Tourism: A Global Synthesis*. Routledge.
- CHOAY, F. (2000). *A Alegoria do Património*, Arte & Comunicação, Edições 70, Lisboa.
- ESPERANÇA, E. (1997). *Património e Comunicação, políticas e práticas culturais*, Edições Vega Universidade, Lisboa.
- KIRSHENBLATT-GIMBLETT, B. (1998). *Destination Culture: Tourism, Museums, and Heritage*. California : University of California Press.
- MOREIRA, Carlos Diogo (1996). *Identidade e Diferença. Os Desafios do Pluralismo Cultural*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Humanas.
- PERALTA, E. (2006). *Patrimónios e Identidades*. Oeiras: Celta.
- Smith, L. (2006). *Uses of Heritage*, Oxon: Routledge.
- TIMOTHY, D. (2011). *Cultural Heritage and Tourism: An Introduction*. Editora: Channel View Publications. Canada.
- URRY, J. (1990). *The Tourist Gaze: Leisure and Travel in Contemporary Society*. Newbury Park: CA: Sage.
- YÚDICE, G. (2002). *El Recurso de La Cultura. Usos de la Cultura en la Era Global*. Barcelona: Gedisa.

## AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	A avaliação resultará do trabalho desenvolvido em Trabalho Prático (100%).
Avaliação Periódica	Acompanhamento tutorial (desenvolvimento do Trabalho Prático)
Avaliação Final	O aluno será dispensado de Exame Final com nota igual ou superior 10 valores Os alunos com estatuto especial serão avaliados em conformidade (avaliação contínua)

## Observações

- Os alunos inscritos na unidade curricular de Salvaguarda do Património Cultural (Plano Antigo), os alunos Trabalhadores Estudantes e outros alunos em regime Especial, deverão desenvolver um trabalho prático, seguindo as metodologias orientadas pela docente em regime de tutorial, obrigando-se os mesmos, a combinarem com a devida antecedência o horário mais favorável entre as partes para orientação tutorial.

## Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A combinar com os alunos inscritos na uc</li> </ul>		Gabinete B187

Email: eunicelopes@ipt.pt

C.T.C. 17-01-2014

Atz n.º 45 Ponto 6 e) OF

WT W set 2013

2